



TERMO DE REFERÊNCIA

1.0 - OBJETO

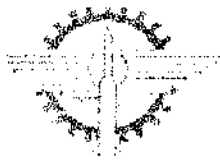
O presente instrumento tem por objeto a aquisição de equipamentos e materiais médico-hospitalares para atender as necessidades do Hospital Maternidade do Divino Amor. Conforme especificações discriminadas a seguir na tabela anexa.

2.0 - JUSTIFICATIVA

O presente processo licitatório faz-se necessário para garantir o serviço contínuo no Hospital Maternidade Divino Amor.

3.0 - ESPECIFICAÇÃO

ITEM	PRODUTO	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO	QUANTIDADE
01	Máscara Laringea	Máscara laringea reutilizável N° 1, paciente com até 5 kg com até 4 ml de capacidade, dispositivo orofaríngeo tubular para manuseio supra glótico das vias aéreas. Fabricado em silicone, totalmente isento de latex, podendo ser autoclavável, devidamente embalado em embalagem íntegra, contendo externamente os dados de fabricação, procedência, lote e validade, registro no MS. Constituída por: conector proximal com diâmetro externo macho padrão de 15 mm (ISO) tubo condutor da via aérea, largo, flexível, formato anatomico em "L", sem acotovelamento, transparente que permita a visualização de secreção ou regurgitamento; dobrável até 180°, manguito pneumático com bordas lisas e arredondadas, que minimizam a ocorrência de trauma e facilite a inserção, adaptável a conformação da hipofaríngea, promovendo um selamento com as estruturas supra glóticas da laringe. Seu lúmen deve estar voltado para a abertura glótica e em continuidade ao tubo condutor da via aérea; válvula de retenção unidirecional que retenha o ar insuflado no manguito da máscara, até que seja novamente esvaziado; balão piloto, indicador aproximado da pressão correspondente ao interior do manguito. Tubo de enchimento - passagem do ar para dentro e fora do manguito pneumático; linha de referência - linha longitudinal contínua de cor preta na face convexa do tubo condutor, que indique o correto posicionamento da sonda laringea em relação ao paciente, esta linha deve estar sempre voltada no sentido do nariz do paciente. Embalagem com dados de identificação, procedência, fabricação, validade e registro no MS	05
02	Máscara Laringea	Máscara laringea reutilizável N° 1,5, paciente com 5 a 10 Kg com até 4 ml de capacidade, dispositivo orofaríngeo tubular para manuseio supra glótico das vias aéreas. Fabricado em silicone, totalmente isento de latex, podendo ser autoclavável, devidamente embalado em embalagem íntegra, contendo externamente os dados de fabricação, procedência, lote e validade, registro no MS. Constituída por: conector proximal com diâmetro externo macho padrão de 15 mm (ISO) tubo condutor da via aérea, largo, flexível, formato anatomico em "L", sem acotovelamento, transparente que	05

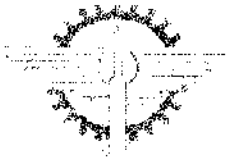


Estado do Rio Grande do Norte
Prefeitura Municipal de Parnamirim
Secretaria Municipal de Saúde
HOSPITAL MATERNIDADE DO DIVINO AMOR
Rua: Pr. Av. dos Martírs, 145 - Centro - Parnamirim - RN



		<p>permita a visualização de secreção ou regurgitamento; dobrável até 180°; manguito pneumático com bordas lisas e arredondadas, que minimizam a ocorrência de trauma e facilite a inserção, adaptável a conformação da hipofaringe, promovendo um selamento com as estruturas supra glóticas da laringe. Seu lúmen deve estar voltado para a abertura glótica e em continuidade ao tubo condutor da via aérea; válvula de retenção unidirecional que retém o ar insuflado no manguito da máscara, até que seja novamente esvaziado; balão piloto, indicador aproximado da pressão correspondente ao interior do manguito. Tubo de enchimento - passagem de ar para dentro e fora do manguito pneumático; linha de referência - linha longitudinal contínua de cor preta na face convexa do tubo condutor, que indique o correto posicionamento da sonda laringea em relação ao paciente, esta linha deve estar sempre voltada no sentido do nariz do paciente. Embalagem com dados de identificação, procedência, fabricação, validade e registro no MS</p>	
03	Máscara Laringea	<p>Máscara laringea reutilizável N° 2, paciente de 10 a 20 Kg, até 10 ml de capacidade, dispositivo orofaríngeo tubular para manuseio supra glótico das vias aéreas. Fabricado em silicone, totalmente isento de látex, podendo ser autoclavável, devidamente embalado em embalagem íntegra, contendo externamente os dados de fabricação, procedência, lote e validade, registro no MS. Constituída por: conector proximal com diâmetro externo macho padrão de 15 mm (ISO) tubo condutor da via aérea, largo, flexível, formato anatômico em "L", sem acotovelamento, transparente que permita a visualização de secreção ou regurgitamento; dobrável até 180°, manguito pneumático com bordas lisas e arredondadas, que minimizam a ocorrência de trauma e facilite a inserção, adaptável a conformação da hipofaringe, promovendo um selamento com as estruturas supra glóticas da laringe. Seu lúmen deve estar voltado para a abertura glótica e em continuidade ao tubo condutor da via aérea; válvula de retenção unidirecional que retém o ar insuflado no manguito da máscara, até que seja novamente esvaziado; balão piloto, indicador aproximado da pressão correspondente ao interior do manguito. Tubo de enchimento - passagem de ar para dentro e fora do manguito pneumático; linha de referência - linha longitudinal contínua de cor preta na face convexa do tubo condutor, que indique o correto posicionamento da sonda laringea em relação ao paciente, esta linha deve estar sempre voltada no sentido do nariz do paciente. Embalagem com dados de identificação, procedência, fabricação, validade e registro no MS</p>	05
04	Máscara Laringea	<p>Máscara laringea reutilizável N° 2,5 paciente de 20 a 30 Kg, com até 14 ml de capacidade, dispositivo orofaríngeo tubular para manuseio supra glótico das vias aéreas. Fabricado em silicone, totalmente isento de látex, podendo ser autoclavável, devidamente embalado em embalagem íntegra, contendo externamente os dados de fabricação, procedência, lote e validade, registro no MS. Constituída por: conector proximal com diâmetro externo macho padrão de 15 mm (ISO) tubo condutor da via aérea, largo, flexível, formato anatômico em "L", sem acotovelamento, transparente que permita a visualização de secreção ou regurgitamento; dobrável até 180°, manguito pneumático com bordas lisas e arredondadas, que minimizam a ocorrência de trauma e facilite a inserção, adaptável a conformação da hipofaringe, promovendo um selamento com as estruturas supra glóticas da laringe. Seu lúmen</p>	05

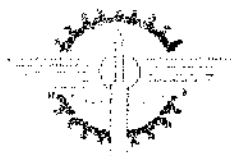




Estado do Rio Grande do Norte
Prefeitura Municipal de Parnamirim
Secretaria Municipal de Saúde
HOSPITAL MATERIDADE DO DIVINO AMOR
Rua da Associação dos Bombeiros, 145 - Centro - Parnamirim - RN



		<p>deve estar voltado para a abertura glótica e em continuidade ao tubo condutor da via aérea; válvula de retenção unidirecional que retém o ar insuflado no manguito da máscara, até que seja novamente esvaziado; balão piloto, indicador aproximado da pressão correspondente ao interior do manguito. Tubo de enchimento - passagem de ar para dentro e fora do manguito pneumático; linha de referência - linha longitudinal contínua de cor preta na face convexa do tubo condutor, que indique o correto posicionamento da sonda laringea em relação ao paciente, esta linha deve estar sempre voltada no sentido do nariz do paciente. Embalagem com dados de identificação, procedência, fabricação, validade e registro no MS</p>	
05	Máscara Laringea	<p>Máscara laringea reutilizável N. 3, paciente de 30 a 50 Kg, com até 20 ml de capacidade, dispositivo orofaríngeo tubular para manuseio supra glótico das vias aéreas. Fabricado em silicone, totalmente isento de látex, podendo ser autoclavável, devidamente embalado em embalagem íntegra, contendo externamente os dados de fabricação, procedência, lote e validade, registro no MS. Constituída por: conector proximal com diâmetro externo macho padrão de 15 mm (ISO) tubo condutor da via aérea, largo, flexível, formato anatômico em "I.", sem acetovelamento, transparente que permita a visualização de secreção ou regurgitamento; dobrável até 180°, manguito pneumático com bordas lisas e arredondadas, que minimizam a ocorrência de trauma e facilite a inserção, adaptável a conformação da hipofaringe, promovendo um selamento com as estruturas supra glóticas da laringe. Seu lumen deve estar voltado para a abertura glótica e em continuidade ao tubo condutor da via aérea; válvula de retenção unidirecional que retém o ar insuflado no manguito da máscara, até que seja novamente esvaziado; balão piloto, indicador aproximado da pressão correspondente ao interior do manguito. Tubo de enchimento - passagem de ar para dentro e fora do manguito pneumático; linha de referência - linha longitudinal contínua de cor preta na face convexa do tubo condutor, que indique o correto posicionamento da sonda laringea em relação ao paciente, esta linha deve estar sempre voltada no sentido do nariz do paciente. Embalagem com dados de identificação, procedência, fabricação, validade e registro no MS</p>	05
06	Máscara Laringea	<p>Máscara laringea reutilizável N. 4, paciente de 50 a 70 Kg, com até 30 ml de capacidade, dispositivo orofaríngeo tubular para manuseio supra glótico das vias aéreas. Fabricado em silicone, totalmente isento de látex, podendo ser autoclavável, devidamente embalado em embalagem íntegra, contendo externamente os dados de fabricação, procedência, lote e validade, registro no MS. Constituída por: conector proximal com diâmetro externo macho padrão de 15 mm (ISO) tubo condutor da via aérea, largo, flexível, formato anatômico em "I.", sem acetovelamento, transparente que permita a visualização de secreção ou regurgitamento; dobrável até 180°, manguito pneumático com bordas lisas e arredondadas, que minimizam a ocorrência de trauma e facilite a inserção, adaptável a conformação da hipofaringe, promovendo um selamento com as estruturas supra glóticas da laringe. Seu lumen deve estar voltado para a abertura glótica e em continuidade ao tubo condutor da via aérea; válvula de retenção unidirecional que retém o ar insuflado no manguito da máscara, até que seja novamente esvaziado; balão piloto, indicador aproximado da pressão correspondente ao interior do manguito. Tubo de</p>	05



Estado do Rio Grande do Norte
Prefeitura Municipal de Parnamirim
Secretaria Municipal de Saúde
HOSPITAL MATERNIDADE DO DIVINO AMOR



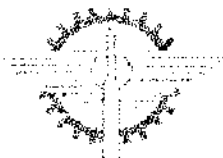
07	Mascara Laríngea	enchimento - passagem do ar para dentro e fora do manguito pneumático; linha de referência - linha longitudinal contínua de cor preta na face convexa do tubo condutor, que indique o correto posicionamento da sonda laríngea em relação ao paciente, esta linha deve estar sempre voltada no sentido do nariz do paciente. Embalagem com dados de identificação, procedência, fabricação, validade e registro no MS.	05
08	Mascara Facial	Máscara laríngea reutilizável N.5, paciente adultos acima de 70KG, com até 40ml de capacidade, dispositivo orofaríngeo tubular para manuseio supra glótico das vias aéreas. Fabricado em silicone, totalmente isento de latex, podendo ser autoclavável, devidamente embalado em embalagem íntegra, contendo externamente os dados de fabricação, procedência, lote e validade, registro no MS. Constituída por: conector proximal com diâmetro externo macho padrão de 15 mm (ISO) tubo condutor da via aérea, largo, flexível, formato anatomico em "L", sem acotovelamento, transparente que permita a visualização de secreção ou regurgitamento; dobrável até 180°, manguito pneumático com bordas lisas e arredondadas, que minimizam a ocorrência de trauma e facilite a inserção, adaptável a conformação da hipofaringe, promovendo um selamento com as estruturas supra glóticas da laringe. Seu lumen deve estar voltado para a abertura glótica e em continuidade ao tubo condutor da via aérea; válvula de retenção unidirecional que retenha o ar insuflado no manguito da máscara, até que seja novamente esvaziado; balão piloto, indicado aproximado da pressão correspondente ao interior do manguito. Tubo de enchimento - passagem do ar para dentro e fora do manguito pneumático; linha de referência - linha longitudinal contínua de cor preta na face convexa do tubo condutor, que indique o correto posicionamento da sonda laríngea em relação ao paciente, esta linha deve estar sempre voltada no sentido do nariz do paciente. Embalagem com dados de identificação, procedência, fabricação, validade e registro no MS.	05
09	Mascara Facial	MÁSCARA FACIAL. Em silicone, redonda, com coxim, confortável, transparente, conexão padrão, tamanho 00 (prematuro extremo). Embalagem com dados de identificação, procedência, fabricação, validade e registro no MS.	05
10	Mascara Facial	MÁSCARA FACIAL. Em silicone, redonda, com coxim, confortável, transparente, conexão padrão, tamanho 01 (infantil). Embalagem com dados de identificação, procedência, fabricação, validade e registro no MS.	05
11	Mascara Facial	MÁSCARA FACIAL. Em silicone, com coxim, confortável, transparente, conexão padrão, tamanho 02 (adolescente). Embalagem com dados de identificação, procedência, fabricação, validade e registro no MS.	05
12	Mascara Facial	MÁSCARA FACIAL. Em silicone, com coxim, confortável, transparente, conexão padrão, tamanho 03 (adulto). Embalagem com dados de identificação, procedência, fabricação, validade e registro no MS.	05
13	Baraka	BARAKA - conjunto de ventilação manual, infantil, composto de balão com capacidade 0,5 litros, traquéia corrugada siliconizada medindo 15X300 mm, máscara infantil (1) em silicone.	02



Estado do Rio Grande do Norte
Prefeitura Municipal de Parnamirim
Secretaria Municipal de Saúde
HOSPITAL MATERNIDADE DO DIVINO AMOR



14	Baraka	autoclavável. Embalagem com dados de identificação, procedência, fabricação, validade e registro no MS. BARAKA conjunto para anestesia adulto, composto de balão inalatório em látex natural com capacidade 5,0 litros, traqueia corrigida siliconizada medindo 22X300 mm, máscara adulto em policarbonato transparente com coxim em borracha. Embalagem com dados de identificação, procedência, fabricação, validade e registro no MS.	02
15	Balão de Reinalação	BALAO DE REINALACAO Em látex natural, aplicação: uso em carrinho de anestesia, capacidade 0,5 L. Embalagem com dados de identificação, procedência, fabricação, validade e registro no MS.	05
16	Balão de Reinalação	BALAO DE REINALACAO Em látex natural, aplicação: uso em carrinho de anestesia, capacidade 1,0 L. Embalagem com dados de identificação, procedência, fabricação, validade e registro no MS.	05
17	Balão de Reinalação	BALAO DE REINALACAO Em látex natural, aplicação: uso em carrinho de anestesia, capacidade 2,0 L. Embalagem com dados de identificação, procedência, fabricação, validade e registro no MS.	05
18	Balão de Reinalação	BALAO DE REINALACAO Em látex natural, aplicação: uso em carrinho de anestesia, capacidade 3,0 L. Embalagem com dados de identificação, procedência, fabricação, validade e registro no MS.	05
19	Balão de Reinalação	BALAO DE REINALACAO Em látex natural, aplicação: uso em carrinho de anestesia, capacidade 5,0 L. Embalagem com dados de identificação, procedência, fabricação, validade e registro no MS.	05
20	Fio Guia	FIO GUIA DE INTUBACAO TRAQUEAL ADULTO VENTILADO, tipo Bougie, flexível, com marcas de posicionamento para o uso do fio guia; extremidades atraumáticas, projetado e indicado para procedimentos de intubação com o objetivo de auxiliar a introdução do tubo endotraqueal. Via para ventilação e conector de 15mm macho. Com superfície ultrapolida, ângulo de 35°, graduado, isento de látex e dimensões Ø5,00 x 800 MM.	10
21	Fio Guia	GUIA DE INTUBACAO TRAQUEAL INFANTIL VENTILADO, tipo Bougie, flexível, com marcas de posicionamento para o uso do fio guia; extremidades atraumáticas, projetado e indicado para procedimentos de intubação com o objetivo de auxiliar a introdução do tubo endotraqueal. Via para ventilação e conector de 15mm macho. Com superfície ultrapolida, ângulo de 35°, graduado, isento de látex e dimensões Ø3,33 x 600 MM.	10
22	Lâmina de Laringoscópio	LAMINA DE LARINCOSCOPIO, com alavanca que controla o ângulo da ponta durante a intubação para elevar a epiglote e dar visão clara das cordas vocais, evitando uma pressão desnecessária sobre os dentes superiores, sobre a língua e a zona da faringe. Lâmina: Número 2, com 78mm. feito em aço inoxidável. Acabamento arredondado, anti-reflexo. Esterilização em óxido etileno. Todas as lâminas são compatíveis com a norma ISO 7376. Lâmpada:	02



Estado do Rio Grande do Norte
Prefeitura Municipal de Parnamirim
Secretaria Municipal de Saúde
HOSPITAL MATERIDADE DO DIVINO AMOR



23	Lamina de Laringoscópio	<p>Led, Luz branca, fria, com duracao de 50.000 horas. Lâmpada externa (removível). LAMINA DE LARINGOSCÓPIO, com alavanca que controla o ângulo da ponta durante a intubação para elevar a epiglote e dar visao clara das cordas vocais, evitando uma pressao desnecessária sobre os dentes superiores, sobre a lingua e a zona da faringea.</p> <p>Lamina: Número 3, com 97mm. Feito em aço inoxidável. Acabamento arredondado, anti-reflexo. Esterilização em óxido etileno. Todas as lâminas sao compatíveis com a norma ISO 7376.</p> <p>Lâmpada:</p>	02
24	Lamina de Laringoscópio	<p>Led, Luz branca, fria, com duracao de 50.000 horas. Lâmpada externa (removível). LAMINA DE LARINGOSCÓPIO, com alavanca que controla o ângulo da ponta durante a intubação para elevar a epiglote e dar visao clara das cordas vocais, evitando uma pressao desnecessária sobre os dentes superiores, sobre a lingua e a zona da faringea.</p> <p>Lamina: Número 4, com 125mm. Feito em aço inoxidável. Acabamento arredondado, anti-reflexo. Esterilização em óxido etileno. Todas as lâminas são compatíveis com a norma ISO 7376.</p> <p>Lâmpada:</p>	02
25	Lamina de Laringoscópio	<p>Led, Luz branca, fria, com duracao de 50.000 horas. Lâmpada externa (removível). LAMINA DE LARINGOSCÓPIO, com alavanca que controla o ângulo da ponta durante a intubação para elevar a epiglote e dar visao clara das cordas vocais, evitando uma pressao desnecessária sobre os dentes superiores, sobre a lingua e a zona da faringea.</p> <p>Lamina: Número 5, com 135mm. Feito em aço inoxidável. Acabamento arredondado, anti-reflexo. Esterilização em óxido etileno. Todas as lâminas sao compatíveis com a norma ISO 7376.</p> <p>Lâmpada:</p>	02
26	Cabo de Laringoscópio	<p>Led, Luz branca, fria, com duracao de 50.000 horas. Lâmpada externa (removível). Cabo p/ Laringoscópio Fibra Optica LED MD Médio Pilla Tipo C</p> <p>Produzido com aço inoxidável da mais alta qualidade e durabilidade. Produto importado legalmente com registro na ANVISA.</p>	02



Estado do Rio Grande do Norte
Prefeitura Municipal de Parnamirim
Secretaria Municipal de Saúde
HOSPITAL MATERNIDADE DO DIVINO AMOR
Rua Tan. Medeiros, 145 - Centro - Parnamirim - RN



		<ul style="list-style-type: none">• Fabricada em aço inoxidável à prova de ferrugem;• Acabamento acetinado para redução do brilho;• Esterilizável e autoclavável;• Cabos recartilhados para melhor ergonomia e segurança;• Alimentação por pilhas tipo C, ou bateria recarregável;• Codificação verde (padrão universal);	
27	Garra para Máscara de coxim inflável	<p>Iluminação:</p> <ul style="list-style-type: none">• Lâmpada de LED de 2,5V ou 3,5V. <p>Suporte de fixação no uso do fixador cefálico em paciente que precisam de ventilação não invasiva (VNI), anestesia ou ressonância magnética. Foi projetado em plástico atóxico e transparente, não contendo metal em sua composição, projetada para conexão em entrada padrão 15mm</p>	05
28	Fixador Cefálico	O Fixador Cefálico é fabricado em silicone resistente, sem látex e autoclavável, podendo ser reutilizado em múltiplos pacientes em ambiente hospitalar. É compatível com a garra para máscara com coxim inflável. De tamanho Adulto, com as perfurações ao longo das tiras permitem regular o ajuste em cada paciente.	05
29	Fixador Cefálico	O Fixador Cefálico é fabricado em silicone resistente, sem látex e autoclavável, podendo ser reutilizado em múltiplos pacientes em ambiente hospitalar. É compatível com a garra para máscara com coxim inflável. De tamanho infantil, com as perfurações ao longo das tiras permitem regular o ajuste em cada paciente.	05
30	Circuito Anestesia	CIRCUITO ANESTESIA Com duas traqueias de silicone corrugadas externamente e lisas internamente, 22x1500 MM e conexão em "Y" de policarbonato. Esterilizável em autoclave. Tamanho Adulto. Embalagem com dados de identificação, procedência, fabricação, validade e registro no MS.	06
31	Circuito Anestesia	CIRCUITO ANESTESIA Com duas traqueias de silicone corrugadas externamente e lisas internamente, 15x1500 MM e conexão em "Y" de policarbonato. Esterilizável em autoclave. Tamanho Infantil. Embalagem com dados de identificação, procedência, fabricação, validade e registro no MS.	06
32	Conexão em Y	CONEXAO EM "Y" Em policarbonato, 22 MM, aplicação: conexão de traqueias de circuitos de anestesia. Embalagem com dados de identificação, procedência, fabricação, validade e registro no MS.	06
33	Conexão em Y	CONEXAO EM "Y" Em policarbonato, 15 MM, aplicação: conexão de traqueias de circuitos de anestesia. Embalagem com dados de identificação, procedência, fabricação, validade e registro no MS.	06
34	Cânula de Guedel n° 00	CANULA DE GUEDEL N° 00, em PVC, atóxico, flexível, com dispositivo de segurança contra mordedura em extremidade distal, curvaturas adequadas, orifício central que garanta boa ventilação e borda de segurança, resistente a desinfecção.	05



Estado do Rio Grande do Norte
Prefeitura Municipal de Parnamirim
Secretaria Municipal de Saúde
HOSPITAL MATERNIDADE DO DIVINO AMOR
Rua Dr. Agostinho de Albuquerque, 100



35	Cânula de Guedel nº 0	Comprimento: 5cm. CÂNULA DE GUEDEL Nº 0, em PVC, atóxico, flexível, com dispositivo de segurança contra mordedura em extremidade distal, curvaturas adequadas, orifício central que garanta boa ventilação e borda de segurança, resistente a desinfecção; Tamanho Interno do Orifício: 9,6mm x 4,9mm; Comprimento: 6cm.	05
36	Cânula de Guedel nº 1	Comprimento: 6cm. CANULA DE GUEDEL Nº 1, em PVC, atóxico, flexível, com dispositivo de segurança contra mordedura em extremidade distal, curvaturas adequadas, orifício central que garanta boa ventilação e borda de segurança, resistente a desinfecção; Tamanho Interno do Orifício: 9,5mmX5,1mm; Comprimento: 7cm.	05
37	Cânula de Guedel nº 2	CANULA DE GUEDEL Nº 2, em PVC, atóxico, flexível, com dispositivo de segurança contra mordedura em extremidade distal, curvaturas adequadas, orifício central que garanta boa ventilação e borda de segurança, resistente a desinfecção; Tamanho Interno do Orifício: 10mm x 5,2mm; Comprimento: 8 cm.	05
38	Cânula de Guedel nº 3	CANULA DE GUEDEL Nº 3, em PVC, atóxico, flexível, com dispositivo de segurança contra mordedura em extremidade distal, curvaturas adequadas, orifício central que garanta boa ventilação e borda de segurança, resistente a desinfecção; Tamanho Interno do Orifício: 11,4mmX5,2mm; Comprimento: 9,5cm.	05
39	Cânula de Guedel nº 4	CANULA DE GUEDEL Nº 4, em PVC, atóxico, flexível, com dispositivo de segurança contra mordedura em extremidade distal, curvaturas adequadas, orifício central que garanta boa ventilação e borda de segurança, resistente a desinfecção; Tamanho Interno do Orifício: 11,6mmX6,2mm; Comprimento: 12cm.	05
40	Cânula de Guedel nº 5	CANULA DE GUEDEL Nº 5, em PVC, atóxico, flexível, com dispositivo de segurança contra mordedura em extremidade distal, curvaturas adequadas, orifício central que garanta boa ventilação e borda de segurança, resistente a desinfecção; Tamanho Interno do Orifício: 16mmX8,6mm; Comprimento: 12,5cm.	05



4.0 - DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

4.1 - DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

4.1.1 - Compete à CONTRATADA:

4.1.1 - Pagar todos os tributos, contribuições fiscais que incidam ou venham a incidir, direta e indiretamente, sobre o produto, bem como eventual custo de frete na entrega.

4.1.2 - Prestar todos os esclarecimentos que lhe forem solicitados pela Secretaria Municipal de Saúde - SMSA, cujas reclamações obriga-se a atender prontamente;

4.1.3 - Manter, durante a execução do contrato, as mesmas condições de habilitação;

4.1.4 - Efetuar a entrega do produto de acordo com as condições e prazos propostos no Edital e no Contrato/Ordem de Compra;

4.1.5 - O produto deverá ser entregue dentro do prazo estabelecido e na quantidade solicitada, sob pena de responsabilidade contratual na forma do item 20.0, salvo caso fortuito ou motivo de força maior;

4.1.6 - Todo o transporte a ser executado em função da entrega será única e total responsabilidade da CONTRATADA, correndo por sua conta e risco, inclusive fretes, embalagem, carga e descarga;

4.1.7 - Caso a CONTRATADA se recuse a cumprir as solicitações, de imediato, esta assumirá todas as responsabilidades advindas da emissão;

4.2 - A CONTRATADA será responsável pelos seguintes encargos:

a) não subcontratar, ceder ou transferir total ou parcialmente, as responsabilidades advindas deste contrato. A fusão, cisão ou incorporação só será admitida com consentimento prévio e por escrito do CONTRATANTE, desde que não afetem a boa execução do presente instrumento;

b) assumir a responsabilidade e o ônus pelo recolhimento de todos os impostos, taxas, tarifas, contribuições ou enquadramentos federais, estaduais, e municipais, que incidam ou venham incidir sobre o objeto deste instrumento, bem como apresentar os respectivos comprovantes, quando solicitados pelo CONTRATANTE;

c) responsabilizar-se pelos prejuízos causados a CONTRATANTE ou a terceiros por atos de seus empregados ou prepostos, durante a execução deste contrato.

4.3 - As despesas com seguros, transporte, fretes, montagem, instalação, tributos, encargos trabalhistas e previdenciários e demais despesas envolvidas no fornecimento correrão por conta da CONTRATADA;

5.0 - DEVERES DO CONTRATANTE

5.1 - Compete ao CONTRATANTE

5.1.1 - Prestar as informações e os esclarecimentos que venham a ser solicitado pela CONTRATADA

5.1.2 - Efetuar o pagamento nas condições e prazos pactuados.



Estado do Rio Grande do Norte
Prefeitura Municipal de Parnamirim
Secretaria Municipal de Saúde
HOSPITAL MATERNIDADE DO DIVINO AMOR
R. João de Deus, s/n - Centro - Parnamirim - RN

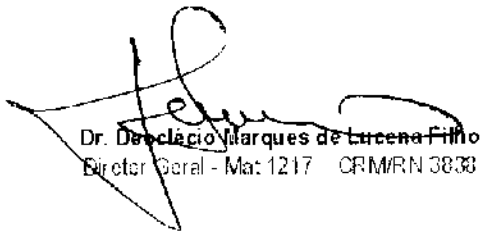


5.1.3 - Registrar o equipamento entregue fora das especificações deste Edital e seus Anexos.

6.0 – ENTREGA E RECEBIMENTO DO MATERIAL

O objeto desta licitação deverá ser entregue de forma imediata, contados da assinatura da Ordem de Compra/Contrato, na Secretaria Municipal de Saúde - SESAD, no horário das 08 as 13 horas, de segunda a sexta-feira, sendo o objeto conferido e atestado pelo setor competente.

Parnamirim, 06 de dezembro de 2018.


Dr. Derclácio Marques de Lucena Filho
Diretor Geral - Mat 1217 - CRM/RN 3838


Karina Figueiredo Medeiros Ferreira
Diretora Administrativa Financeira - Mat 9097